Por Denise Bueno

Vida, automóvel e habitacional compensam previdência aberta e sustentam alta do mercado em um ambiente de juros elevados

O mercado segurador brasileiro entra em 2026 com crescimento mais moderado e cada vez mais concentrado nos segmentos em que a demanda já se mostra recorrente e menos dependente de incentivos externos. Depois de encerrar 2025 com expansão de 1,8% no conceito mais amplo da Confederação das Seguradoras (CNseg) - que inclui seguros, previdência aberta, capitalização e saúde suplementar -, o setor começou o ano em ritmo mais fraco do que o previsto anteriormente, levando a entidade a revisar sua estimativa de arrecadação para R$ 808 bilhões, uma alta nominal de 5,7%.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Valor Econômico, em 23.04.2026